

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

História das Ideias  
**Paz e violência na Idade Média: dos bárbaros às Cruzadas**

Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva

## **Objetivos**

A paz é um tema que transcende o domínio da História e o campo de atuação dos historiadores: ela também é uma preocupação de juristas, cientistas políticos, antropólogos, sociólogos, filósofos, psicólogos, etc. Nos últimos anos, houve um aumento considerável do interesse pelo problema da paz na Idade Média, ao mesmo tempo em que ocorreu uma mudança do enfoque sobre o problema. Até meados dos anos 1980, a Idade Média era encarada como o teatro de uma violência endêmica e sem limites, principalmente através da vingança - apresentada como um contraponto à ordem jurídica moderna. Graças à antropologia jurídica anglo-saxã, e também aos trabalhos de medievalistas franceses e alemães, a vingança nas sociedades da Alta Idade Média não é mais vista como a simples realização de impulsos violentos e irracionais: busca-se hoje compreender sua articulação com os códigos e normas vigentes naquelas sociedades. Vários trabalhos também mostraram que a violência interpessoal não era incompatível com as práticas de solução de controvérsias. O resultado é que a paz não é mais vista como uma antítese da violência nos primeiros séculos da Idade Média. Tendo em vista as reflexões legadas pelos autores medievais sobre a violência e a paz, poderíamos tratar o problema estritamente do ponto de vista da história das ideias. No entanto, o objetivo deste curso é observar o campo em que as reflexões sobre paz e violência se encontram com a prática social e participam da construção de formas de poder e de experiência política originais.

## **Cronograma**

1. Da Paz romana à Paz cristã
2. Da Paz cristã à Paz constantiniana
3. Os bárbaros e a violência nas visões do século XIX
4. A vingança na antropologia jurídica anglo-saxã
5. Autoridade pública e violência: as *leges* bárbaras
6. A violência nas hagiografias
7. A paz carolíngia
8. As disputas pelos bens eclesiásticos
9. A Paz de Deus
10. Violência e Cavalaria
11. Paz e violência na invenção das heresias
12. Cruzadas e Guerra Santa

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

**Avaliação:**

Prova em sala e trabalho final

**Recuperação**

Os alunos em recuperação deverão fazer uma prova oral em data a ser definida

**Bibliografia**

N. Almeida, "A Idade Média entre o poder público e a "centralização política": itinerários de uma construção historiográfica", **Varia Historia** 43 (2010), p. 49-70.

N. Almeida, "Raul Glaber: um historiador na Idade Média (980/985-1047)", **Signum**, 11, n. 2 (2010), p. 76-108.

D. Barthélemy, **Chevaliers et miracles. La violence et le sacré dans la société féodale**, Paris, Armand Colin, 2004.

D. Barthélemy, **L'an mil et la paix de Dieu**. La France chrétienne et féodale. 980-1060, Paris. Fayard, 1999.

D. Barthélemy, **A Cavalaria**. Da Germânia antiga à França do século XII, Campinas, Editora da UNICAMP, 2010.

R. Bartlett, **Trial by Fire and Water**. The Medieval Judicial Ordeal, Oxford, 1986.

F. Bougard, "Les mots de la vengeance", In: D. Barthélemy, F. Bougard, R. Le Jan (ed.), **La vengeance, 400-1200**, Paris: École Française de Rome, 2005, pp. 1-6.

M. Cândido da Silva, **A Realeza Cristã na Alta Idade Média: os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII)**, São Paulo: Alameda Editorial, 2008.

Ph. Depreux, "Une faide exemplaire? A propos des aventures de Sichaire. Vengeance et pacification aux temps mérovingiens", In: D. Barthélemy, F. Bougard, R. Le Jan (ed.), **La vengeance, 400-1200**, pp. 65-85.

G. Duby, "Os leigos e a Paz de Deus", In: **A sociedade cavaleiresca**, São Paulo, Martins Fontes, 1989, pp.37-47.

P. Geary, "Vivre en conflit dans une France sans État: typologie des mecanismes de règlement des conflits (1050-1200)", **Annales ESC**, 5 (1986), pp.1107-1133).

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

A.-M. Helvétius, “Le récit de vengeance des saints dans l’hagiographie franque (VIe-IXe siècle)”, In: D. Barthélemy, F. Bougard, R. Le Jan (Org.), **La vengeance, 400-1200**, pp. 421-450.

S. Joye, "Prática social e armadilhas das fontes: as fontes historiográficas e normativas sobre o casamento por rapto na Alta Idade Média", **Varia Historia** 43 (2010), p. 71-90.

R. Le Jan, “Justice royale et pratiques sociales dans le royaume Franc au IXe siècle”, In: **Femmes, pouvoir et société dans le haut Moyen Âge**, Paris, Picard, 2001, pp. 149-170 (Les médiévistes français, 1).

R. McKitterick, “Perceptions of Justice in western Europe in the ninth and tenth centuries”. In: **La Giustizia nell’Alto Medioevo (Secoli IX-XI)**, Settimane di Studio del Centro Italiano di Studi sull’Alto medioevo, XLIV, Spoleto, CISAM, 1997, t. 2, pp. 1075-1102.

J.-M. Moeglin, “Le ‘droit de vengeance’ chez les historiens du droit au Moyen Age (XIXe-XXe siècles)”, In: D. Barthélémy, F. Bougard, R. Le Jan (eds.), **La vengeance, 400-1200**, pp. 101-148.

A.C. Murray, **Germanic Kinship Structure**. Studies in Law and Society in Antiquity and the Early Middle Ages, Toronto, Pontifical Institute of Medieval Studies, 1983.

B. Rosenwein, **To be Neighbor of Saint Peter**. The Social Meaning of Cluny’s Property (909-1049), Ithaca/Londres, Cornell University Press, 1989.

B. Rosenwein, **Negotiating Space**. Power, Restraint and Privileges of Immunity in Early Medieval Europe, Ithaca/Londres, Cornell University Press, 1999.

J. M. Wallace-Hadrill, “The Bloodfeud of the Franks”, in: **The Long-Haired Kings and Other Studies in Frankish History**, Londres, 1962, pp. 121-47.

I. Wood, “‘The Bloodfeud of the Franks’: a historiographical legend”, **Early Medieval Europe** 14/4 (2006), pp.489-504.

P. Wormald, « The leges barbarorum : Law and Ethnicity in the Post-roman West », In : H.-W. Goetz, J. Jarnut, W. Pöhl (ed.), **Regna and Gentes**. The Relationship between Late Antique and Early Medieval Peoples and Kingdoms in the Transformation of the Roman World, Leiden/Boston: Brill, 2003, pp. 21-53.

M. Zerner (ed.), **Inventar a heresia?** Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição, Campinas, Editoria da UNICAMP, 2010.